

**ANÁLISE COMPARATIVA DO CONHECIMENTO SOBRE TOXOPLASMOSE DOS
PROFESSORES DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO, BRASIL**

*(COMPARATIVE STUDY OF THE KNOWLEDGE ABOUT TOXOPLASMOSIS OF TEACHERS OF
MUNICIPAL SCHOOLS OF THE INITIAL SERIES OF ELEMENTARY SCHOOL IN JATAÍ-GO,
BRAZIL)*

**J. C. DIAS¹, E. M. N. PAULA¹, D. A. AZEVEDO¹, D. P. ARAÚJO¹, D. B. SOUSA²,
R. B. MEIRELLES-BARTOLI^{2*}**

Antropozoonose transmitida pelo *Toxoplasma gondii* por ingestão de oocistos, cistos teciduais, e transplacentariamente. Os felídeos são hospedeiros definitivos. Mamíferos e aves hospedeiros intermediários. Informar professores é o passo inicial para formar multiplicadores. Objetivou-se comparar o conhecimento prévio e assimilação das informações sobre toxoplasmose através de palestras aos professores de todas as escolas municipais de Jataí - GO. Foram entrevistados 165 docentes de 19 instituições. Um questionário com perguntas abertas sobre transmissão e prevenção foi aplicado antes e após a palestra. Do total, 18,8% (31/165) não responderam as perguntas, diminuindo para 6,6 % (11/165) após palestra. Comparando as respostas nos dois momentos pode-se observar: previamente 31,3% (42/134) não sabiam explicar a transmissão, depois 10,4% (16/154); contato com as fezes do gato de 40,2% (54/134) para 46,8% (72/154). Contato com cães e gatos de 14,9% (20/134) e depois 6,5% (10/154) responsabilizava outros animais; ingestão de alimentos 9,7% (13/134) e depois não mais; falta de higiene e ambientes contaminados de 2,9% (4/134) para 3,2% (5/154). E contato com rato de 0,7% (1/134) para 1,3% (2/154). Novas respostas sugeriram: água e alimentos contaminados 13% (20/154), animais e alimentos contaminados 9,1% (14/154); fezes de gato e carne contaminada 9,7% (15/154). Sobre prevenção, 57,4% (77/134) não souberam explicar, reduzindo para 16,9% (26/154); vacinação dos animais de 11,9% (16/134) para 5,8% (9/154), sem especificar se em humanos ou animais; evitar contato com animais infectados de 14,1% (19/134) para 5,2% (8/154); higiene básica de 9,7% (13/134) para 35,7% (55/154). Evitar o contato com gatos e com ratos foi citado apenas antes por 6% (8/134) e 0,7% (1/134), respectivamente. Novas respostas surgiram: 22,1% (34/154) consumo de alimentos crus; 9,7% (15/154) evitar contato com animais infectados e alimentos crus; e 4,5% (7/154) outros. Concluiu-se que apesar da melhora nas respostas, ainda há necessidade de trabalho de orientação em relação à transmissão e prevenção de importantes zoonoses.

¹Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí, Unidade Jatobá, Laboratório de Sanidade Animal. ^{2*}E-mail: raphaellabrazil@hotmail.com